



ABORDAGEM FISIOPATOLÓGICA DA RELAÇÃO ENTRE ANTITRANSPIRANTES E CÂNCER DE MAMA¹

Ana Paula Zanini Frasson, Rosecler Riethmüller Franco

O suor é um mecanismo de controle da temperatura corporal e de hidratação cutânea. Entretanto, a sociedade moderna exige meios para o controle do suor e do desenvolvimento de odor desagradável. Uma das alternativas para esse problema é o uso de desodorantes e antitranspirantes, que eliminam ou controlam o odor. Há alguns anos, um e-mail passou a circular pela internet associando o uso de antiperspirantes com o câncer de mama, causando preocupação dos profissionais da saúde e dos usuários desses produtos. Em virtude disso, o objetivo desse estudo foi colocar em discussão esses argumentos para esclarecer essa questão do ponto de vista científico. Para tanto realizou-se uma revisão literária buscando alguma relação entre o uso destes produtos e a prevalência da patologia. A mama é formada por tecido fibroso e adiposo entre lobos e lóbulos de tecido glandular, juntamente com nervos, vasos linfáticos e sanguíneos, através dos quais se dá sua irrigação. Células cancerosas podem se desprender do tumor e se disseminar para outros órgãos através desses vasos. O sistema linfático remove toxinas da linfa antes do retorno à corrente sanguínea e a eliminação dessas substâncias se dá pelas axilas, região do pescoço, virilha e ao longo dos grandes vasos. Não observou-se evidências de que as substâncias usadas em antiperspirantes possam causar mutações no DNA celular produzindo células cancerosas que possam migrar até as mamas e desenvolver câncer. Vários são os fatores predisponentes para o câncer de mama, mas não existem estudos que o relacionem o uso de antitranspirantes.

¹ Trabalho de conclusão de curso